

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Justiça lança campanha nacional de desarmamento

05/05/2011

Começou, nesta sexta-feira (6) a Campanha Nacional do Desarmamento, lançada pelo Ministério da Justiça. Com o slogan "Tire uma arma do futuro do Brasil", a campanha vai abrigar um posto de recolhimento de armas em cada cidade. As regras para o cadastramento serão divulgadas pelo Ministério da Justiça durante o lançamento da campanha.

A campanha do desarmamento é coordenada por um conselho organizado pelo Ministério da Justiça. Integram o conselho representantes do Ministério da Justiça, Ministério da Defesa, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, OAB, CNBB, Rede Desarma Brasil, Viva Rio, Instituto Sou da Paz, Banco do Brasil, Frente Nacional de Prefeitos, Conselho de Comandantes da Polícia Militar, Conselho de Chefes da Polícia Civil e Associação de Maçonarias do Brasil.

A primeira entidade civil autorizada a receber armas será a ONG Viva Rio, no Rio de Janeiro. As delegacias, que já recolhiam armas, vão seguir recebendo na campanha. "Delegacias de polícia de todo o país já estarão recebendo as armas da campanha. E quem quiser participar, vai poder fazer o cadastramento. Vai ser um pouco demorado, já que o cadastramento precisa ser feito com seriedade. Mas logo vamos ter vários postos de recolhimento pelo país", acredita o diretor da ONG Viva Rio, Rubem Cesar Fernandes.

Segundo Fonseca, as entidades que quiserem se cadastrar poderão procurar a Rede Desarma Brasil, uma das entidades ligadas à campanha.

Um site deve ser divulgado com as orientações para as entidades que quiserem participar. Segundo Fernandes, os locais que servirão como postos de recolhimento passarão por uma inspeção da Polícia Federal, que fará o cadastramento do local. Sedes das polícias também podem ser procuradas por quem quiser realizar o cadastramento.

Antecipação

A campanha do desarmamento, inicialmente marcada para começar em junho, foi antecipada depois da tragédia que aconteceu em Realengo, quando um homem de 23 anos entrou atirando

em uma escola municipal na Zona Oeste do Rio, no dia 7 de abril.

A tragédia resultou na morte de 12 crianças e do atirador. Além de antecipada, a campanha terá diferenciais como a ampliação dos postos de recolhimento. Na última campanha do desarmamento, encerrada em dezembro de 2009, apenas os postos policiais podiam receber as armas.

Este é o primeiro ano que locais como igrejas, lojas maçônicas, e organizações não-governamentais poderão se cadastrar para atuar no recolhimento de armas a partir desta sexta. Delegacias de polícia já estarão recebendo armas a partir de sexta.